



COMPANHIA GÍMNICA DO DEF-UEM COMO UNIDADE CURRICULAR DA EXTENSÃO: NOVAS DIRETRIZES, CAMINHOS JÁ CONHECIDOS

Deisy de Oliveira Silva-Brandão. deisy.dosb@gmail.com. Universidade
Estadual de Maringá

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi. parrarinaldi@hotmail.com. Universidade Estadual
de Maringá

Linha de estudo: Linha 1: Formação de professores em Educação Física:

a) processos formativos inicial e contínuo para a docência

Forma de Apresentação

() Comunicação Oral

(X) Poster

Resumo: Nos últimos cinco anos, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Curricularização da Extensão Universitária (CEU) transformaram a formação inicial em Educação Física (EF) no Brasil. A Resolução CNE/CES n. 06/2018 e a Resolução CNE/CES n. 07/2018 estabeleceram novos parâmetros que exigem das Instituições de Ensino Superior (IES) uma reorganização curricular que integre atividades de extensão ao ensino, visando à formação integral dos estudantes e à responsabilidade social. Este estudo qualitativo, de natureza descritiva, analisa o projeto de extensão intitulado Companhia Gímnica do Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Câmpus Sede que emerge como um exemplo prático dessas diretrizes. Trata-se de um estudo de caso, no qual foram realizadas análises documentais e observação participante, para uma compreensão mais favorável sobre o funcionamento interno do projeto e das interações entre seus participantes. A investigação se baseou em documentos institucionais, relatórios anuais do projeto e as normativas que regem a Unidade Curricular da Extensão na UEM. Nos cursos de Educação Física da UEM – Câmpus Sede (Licenciatura e Bacharelado), a UCE se estabelece com uma carga horária mínima de 384 horas/aula para atividades de extensão, distribuídas nas diferentes séries do curso. As atividades do Projeto de extensão Companhia Gímnica do DEF-UEM, que envolvem prática e teoria da ginástica, se destacam por promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação crítica e reflexiva aos estudantes. O projeto também se sobressai pela sua atuação comunitária e pela promoção da Ginástica Para Todos (GPT), abordando questões sociais e culturais. As experiências práticas e a participação em eventos nacionais e internacionais enriquecem a formação dos alunos, permitindo a construção de saberes significativos e a articulação entre a teoria e a prática. Em suma, a Companhia Gímnica do DEF-UEM exemplifica a efetivação dos princípios da UCE, promovendo a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento social da comunidade. Apesar do sucesso das



atividades, observa-se uma certa dispersão entre os discentes em relação à UCE, indicando a necessidade de estratégias adicionais para engajamento. As atividades extensionistas não apenas cumprem uma exigência curricular, mas também proporcionam uma vivência enriquecedora, permitindo que os participantes desenvolvam uma nova perspectiva crítica sobre a ginástica e suas aplicações. Assim, o projeto reafirma a importância da extensão universitária como um componente fundamental da formação acadêmica em Educação Física.

Palavras-chave: Extensão universitária; Formação de professores; Educação Física; Ginástica Para Todos.

Introdução

Os últimos cinco anos provocaram mudanças significativas no processo de formação inicial em Educação Física (EF), impulsionadas pelas novas normativas legais em vigência. De modo especial, destacam-se as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física (Resolução CNE/CES n. 06/2018) e a Curricularização da Extensão Universitária (CEU), instituída pela Resolução CNE/CES n. 07/2018 que, juntas, deram um pontapé nas alterações no contexto da formação inicial da área, no interior das Instituições de Ensino Superior (IES) e dos cursos de graduação em EF.

A CEU, que já havia sido prevista no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) na meta 12.7, busca reiterar o papel fundamental da extensão universitária na formação integral dos estudantes promovendo a articulação entre teoria e prática, além de incentivar a responsabilidade social e o engajamento com a comunidade.

Mediante as novas configurações as IES e os cursos de graduação tiveram que se reorganizar para atender as normativas. Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), por exemplo, foi aprovada a Resolução n. 029/2021 – CEP, que regulamenta a inserção da extensão nos currículos dos cursos, intitulada neste contexto de Unidade Curricular da Extensão (UCE). Fica previsto pelo Art.8º desta Resolução que a carga horária da UCE na UEM deve ser creditada dentre as modalidades de Atividades de Extensão Curricular dissociadas de disciplinas ou Atividades de Extensão Curricular vinculadas a disciplinas que tenham carga horária parcial ou integral dedicadas à UCE que, por sua vez, devem ser executadas em forma de Programas, Projetos de Extensão, Projetos de Prestação de Serviços, Cursos de Extensão e/ou Eventos



de Extensão regulamentados pela IES (Art.6º). Independentemente da modalidade ou formato, as atividades da UCE precisam acontecer de acordo com as normativas previstas na Resolução n. 029/2021 – CEP/UEM que, por sua vez, atende às regulamentações nacionais superiores.

Correspondendo aos novos contornos legais, foi implantado um novo currículo para os cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) da UEM que, por sua vez, contam com um regulamento da UCE em respeito à Resolução n. 7 MEC/CES, de 18 de dezembro de 2018, À Resolução n. 029/2021 – CEP/UEM e a Instrução Normativa n. 01/2023 – PEC/UEM.

No curso de Educação Física - Câmpus Sede¹, a UCE é composta por disciplinas com aproveitamento de carga horária integral e por Atividades de Extensão na forma de Programas, Projetos de Extensão, Projetos de Prestação de Serviços, Cursos de Extensão e Eventos de Extensão cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Para isso, o curso conta com dez opções entre programas e projetos de extensão consolidados do Departamento de Educação Física (DEF-UEM) que proporcionam diferentes formas de participação (alguns deles são multimodalidades e permitem mais de uma atividade) dos discentes ao longo da graduação para a realização das atividades de extensão curricular, que devem corresponder à 10% da carga horária total do curso para cada uma das habilitações (3.840 horas/aula).

Dentre as possibilidades, destaca-se a Companhia Gímnica do DEF-UEM, projeto de extensão embasado na Ginástica Para Todos (GPT) que há mais de duas décadas tem contribuído para a disseminação desta modalidade, promovendo a GPT nos contextos da formação inicial e continuada de professores e profissionais de educação física (Anzolin et al., 2024) e no atendimento à comunidade.

Baseando-se numa prática crítica e reflexiva e tendo como referencial teórico-metodológico a investigação na ação (Elliot, 1994), o projeto atua na experimentação gímnica, nos processos de ensino e aprendizagem, na produção e na reconstrução de saberes desenvolvidos ao longo da história (Gonçalves, 2012). Desde sua gênese, a Cia Gímnica busca desenvolver de

¹ Há também curso de Educação Física ofertado pelo Câmpus Regional do Vale do Ivaí, sob a responsabilidade do Departamento de Ciências do Movimento Humano, que possui sua própria organização interna de acordo com o Projeto Político Pedagógico do curso.

forma indissociável, suas atividades pautadas nos princípios da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão), proporcionando “possibilidades de pensar uma intervenção significativa” (Seron, Teixeira, 2009, p.6) no contexto de formação acadêmica-profissional, humana e social aos seus participantes por meio de diferentes atividades e modalidades.

Tendo em vista o compromisso com a formação de profissionais que promova o desenvolvimento social e cultural, a formação integral de cidadãos qualificados para o trabalho e a cidadania, reforçados pela Resolução n.º 029/2021 – CEP/UEM e presentes nas ações e modalidades abrangidas pela Companhia Gímnica, este trabalho tem como objetivo discutir como o projeto de extensão da Companhia Gímnica do DEF-UEM atende aos princípios e objetivos da integralização curricular da extensão universitária, previstos pela Resolução n.º 029/2021 – CEP/UEM, a partir da descrição e da relação dos objetivos e das atividades realizadas pelo projeto em consonância com as Diretrizes institucionais que regulamentam a Unidade Curricular da Extensão.

Metodologia

O presente estudo é de natureza qualitativa, do tipo descritivo, pois preocupa-se em compreender e caracterizar as interações ocorridas no universo investigado e sua atuação prática (Minayo, 2009; Gil, 2002). Trata-se de um estudo de caso, pois tem como foco a análise específica do projeto de extensão Companhia Gímnica do DEF-UEM, seus objetivos e atividades desenvolvidas no que tange aos princípios da Curricularização da Extensão Universitária instituídas pela referida IES (UEM).

A investigação foi conduzida através de uma combinação de análises documentais e metodologia de observação participante. As análises documentais foram centradas no projeto que institui a Companhia Gímnica do DEF-UEM e em relatórios institucionais anuais do projeto abrangendo os 21 anos de sua existência, além de documentos informativos enviados pela coordenação do DEF-UEM à Diretoria de Extensão, que estão disponíveis publicamente no site da DEX². A Resolução n.º 029/2021 – CEP/UEM também foi utilizada como

² Ver mais em: <https://dex.uem.br>



uma fonte primária, especialmente em relação aos objetivos e princípios que orientam a inserção da extensão na matriz curricular dos cursos nesta IES.

Complementarmente, as pesquisadoras, como integrantes do projeto, empregaram a metodologia de observação participante, o que lhes permitiu observar diretamente a dinâmica social em questão. Essa abordagem favoreceu uma compreensão mais profunda da realidade investigada, conforme destaca Minayo (2009), ao possibilitar uma imersão no contexto do projeto e a coleta de dados qualitativos que enriquecem a análise.

Assim, os dados foram apresentados e discutidos de forma articulada, com o intuito de explicar as atividades ofertadas pela Companhia Gímnica do DEF-UEM e as possibilidades de participação pelos discentes como UCE, contextualizando-as mediante a organização do regulamento interno do Departamento de Educação Física – Câmpus Sede para a UCE determinado pelo Projeto Político Pedagógico do curso e às respectivas correspondências aos objetivos e princípios previstos pela Resolução n.º 029/2021 – CEP/UEM. Destaca-se ainda o relevante objetivo a ser desenvolvido pela curricularização da extensão no processo de formação inicial dos acadêmicos envolvidos com o referido projeto de extensão.

Resultados e Discussão

A Unidade Curricular da Extensão no curso de Educação Física da UEM – Câmpus Sede

Em conformidade com as Resoluções CNE/CES n. 06 e 07/2018 e a Resolução n.º 029/2021 – CEP/UEM, o Departamento de Educação Física da UEM instituiu seu regulamento interno disposto no Projeto Político Pedagógico do curso da Unidade Curricular da Extensão para o curso de Educação Física (Câmpus Sede), contemplando as habilitações Licenciatura e Bacharelado ofertadas no período matutino e noturno.

Considerando a carga horária total do curso de 3.840 horas/aula (3.200 horas/relógio) e os dez por cento mínimos deste valor, exigidos pelas normativas, ficam estabelecidas 384 horas/aula (320 horas/relógio) de UCE para cada habilitação, sendo assim distribuídas entre as séries: 1ª Série: 150 horas/aula (125 horas/relógio); 2ª Série: 150 horas/aula (125 horas/relógio); 3ª



Série: 84 horas/aula (70 horas/relógio). Como já mencionado anteriormente, a UCE neste curso/departamento é composta por Programas, Projetos, Cursos e Eventos e por disciplinas com aproveitamento total, atualmente representada pela disciplina multiprofissional denominada “Atenção em Saúde/Projeto: Atenção em saúde: integrando práticas de saúde com a comunidade para a formação interprofissional no ensino superior”, sob a designação do Centro de Ciências da Saúde – CCS/UEM.

Das 150 horas/aula direcionadas à primeira série do curso, 68 são referentes à disciplina/projeto Atenção em Saúde, ficando a carga horária restante disponível para ser realizada e creditada por meio da participação em seis Projetos, Cursos e Atividades indicados pelo regimento para esta etapa do curso, sendo eles: Companhia Gímnica do DEF-UEM; Núcleo de Vivência em Futebol e Futsal do Centro de Excelência em Estudos e Pesquisas do Futebol da UEM (CEEPF-UEM); Formação Inicial de Professores: uma articulação entre os Programas de Iniciação à Docência com a Educação Básica; Núcleo de atividades físicas, esportivas e recreativas da UEM (NAUEM); e Escola de aventuras.

Já no que tange à segunda série do curso, os estudantes podem cumprir as 150 horas/aula referentes a esta etapa por meio da participação em outros Projetos, Cursos, Atividades ou Programas, assim designados pelo departamento: Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento; Programas de Educação Física para pessoas com necessidades especiais; Cultura Corporal para o Idoso; Ludoteca da UEM: atividades lúdicas e formação crítica na comunidade; Revista da Educação Física /UEM; Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente; e CEAF – Centro de Excelência em Atividades Físicas – Academia escola – Piscina escola – Escola de Artes Marciais – Ginástica Artística³ – e atividades afins. Por fim, as 84 horas/aula restantes referentes à terceira série do curso devem ser cumpridas em outras atividades extensionistas, como cursos, eventos etc.

³ Destaca-se que, nas escolas esportivas, atualmente somente a Ginástica Artística Masculina e Feminina está sendo ofertada como UCE.



A Companhia Gímnica do DEF-UEM e os princípios e objetivos da integralização curricular da extensão universitária

A Resolução n.º 029/2021 – CEP/UEM aponta os princípios e objetivos que devem ser observados para a realização da UCE. Em resumo, os nove⁴ princípios do Art.2º enfatizam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como um base essencial para a formação acadêmica, sendo a extensão um processo interdisciplinar que deve promover a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, abordando demandas sociais e formativas e contribuindo para a responsabilidade social da IES. Além disso, destaca-se a importância da extensão na produção e aplicação do conhecimento, utilizando metodologias participativas e promovendo um espaço de aprendizado que favorece a formação cidadã dos alunos.

Por sua vez, os seis objetivos instituídos pelo Art. 3º da Resolução para a implementação da UCE na UEM são afirmativos no que tange aos princípios do Art. 2º, isto é, ambos os textos enfatizam a importância da extensão como uma dimensão fundamental do processo acadêmico formativo, destacando a indissociabilidade da tríade universitária, bem como a necessidade de articulação com a realidade social e as demandas da comunidade. Além disso, propõem a colaboração em atividades de extensão entre diferentes cursos de graduação e pós-graduação da UEM e/ou outras IES.

A Companhia Gímnica do DEF-UEM possibilita duas formas de participação pela UCE, sendo uma delas na primeira série do curso, pelo grupo de iniciação e prática e, a outra, na segunda série, pela inserção como estagiários no projeto de Ginástica Artística Masculina e Ginástica Artística Feminina do Centro de Excelência em Atividades Físicas – CEAF/UEM, que tem como coordenadora pedagógica a professora Dra. Ieda Parra Barbosa-Rinaldi e que .

As atividades da Companhia abrangem encontros teóricos e práticos, que se caracterizam pela vivência e estudo das ginásticas. A experimentação é crucial à formação dos estudantes e demais integrantes pois, pela práxis educativa, dá-se a oportunidade de aprender e aplicar os processos

⁴ Em função da limitação de espaçamento e, para evitar demasiadas citações da Resolução n.º 029/2021 – CEP/UEM, as autoras optaram por apresentar de forma sintética os objetivos e princípios. Ver documento completo em: <http://www.scs.uem.br/2021/cep/029cep2021.htm>



pedagógicos em ginástica, atribuindo sentido aos saberes e relacionando-os à realidade que os envolvem, incluindo suas próprias experiências de vida. Os integrantes do grupo também ministram oficinas e apresentações em escolas com o objetivo de auxiliar na instrumentalização de professores para suas práticas pedagógicas na educação física escolar, cujas experiências são também oportunidades de trocas entre o contexto universitário e o escolar e seus saberes inerentes. Também são ministradas oficinas no próprio contexto universitário, em semanas comemorativas e/ou eventos comunitários.

No campo das vivências, também se destacam as produções artísticas materializadas em coreografias de Ginástica Para Todos, que se dão por dinâmicas coletivas colaborativas e são fundamentais para a formação de um ambiente de aprendizado que valoriza a troca de saberes, além de ser também uma forma de registro e pertencimento dos integrantes que passam pelo grupo ao longo dos anos. As coreografias elaboradas também proporcionam (junto com as produções acadêmicas) a participação do grupo em eventos nacionais e internacionais, como festivais escolares, eventos da área da ginástica (Festival Gym Paraná, Festival Gym Brasil, Festival do Fórum Internacional de Ginástica Para Todos, Gymnaestradas Mundiais etc.). Os eventos são oportunidades de socialização da produção artístico cultural e de troca de conhecimento com outros grupos participantes, contribuindo assim para a disseminação da ginástica como uma manifestação cultural, esportiva e científica.

Nesse mesmo caminho, destaca-se a possibilidade dos participantes da Companhia Gímnica realizarem intercâmbios internacionais por meio de escolas de ginástica que tem como tradição a internacionalização. Tais ações são permitidas por meio de uma parceria firmada desde 2005 com a Associação Internacional de Esporte e Cultura (ISCA – International Sport and Culture Association), por meio de intercâmbio remunerado em escolas de Ollerup e Viborg (Dinamarca), instituições que acolhem estudantes de diferentes países para ensinar (e aprender) sobre ginástica e culturas. Ao longo dos mais de 20 anos da Companhia Gímnica, dez participantes já passaram por essa experiência.



Além disso, A Companhia Gímnica promove reuniões com caráter de pesquisa, nos quais são desenvolvidas produções individuais e coletivas que têm como foco o estudo da ginástica em suas diversas manifestações e relações com outros fenômenos e/ou temas, cujas atividades são realizadas no Laboratório de Estudos e Pesquisas em Intervenção, Formação e Escola (LEPIFE).

Ligado ao Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola (CNPq), no LEPIFE, se desenvolvem pesquisas nos diferentes níveis acadêmicos, com alunos de graduação (iniciação científica e/ou tecnológica, trabalhos de conclusão de curso), pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado) e profissionais formados. As produções oriundas do grupo de pesquisa resultam em artigos, monografias, dissertações, teses e trabalhos acadêmicos em geral, disseminados em periódicos e/ou em eventos consolidados da área da educação física e da educação.

Dentre as produções acadêmicas realizadas pelo grupo, Gonçalves (2012) e Sargi et al. (2015) destacam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela Companhia Gímnica do DEF-UEM contribuem com a formação profissional utilizada na intervenção no campo da GPT, permitindo a constante atualização dos saberes, a produção de conhecimentos e novas possibilidades de trabalho com a GPT. Assim, as atividades realizadas pela Companhia Gímnica do DEF-UEM têm contribuído com a formação dos acadêmicos do Curso de EF da UEM.

Os estudos realizados envolvem também a pesquisa da própria prática, como por exemplo, os encontros de formação para a intervenção nas aulas de Ginástica Artística Masculina (GAM) e Ginástica Artística Feminina (GAF) do CEAF/UEM, que proporcionam aos discentes a oportunidade de aprender na prática. Sob orientação da professora coordenadora e demais colaboradores do projeto (profissionais formados, mestres e doutores), os discentes atuam tanto na formulação e planejamento de aulas como na reflexão e ressignificação das ações ocorridas em encontros anteriores. Esta realidade destaca a interlocução entre os diferentes níveis de ensino, entre alunos de graduação, pós-graduação e profissionais já formados que atuam no ensino superior e na educação básica.



Destaca-se ainda que as atividades do projeto de GAM e GAF – CEAF/UEM são inovadoras no cenário municipal, sendo a primeira instituição a oferecer aulas da modalidade em Maringá-Pr com exclusividade. Isso reforça o diálogo com a realidade e anseios comunitários, além da valorização e ocupação dos espaços públicos da universidade em prol do desenvolvimento acadêmico e comunitário, tendo em vista que o projeto não somente oferta a prática esportiva⁵ mas atua na formação acadêmica e profissional dos estudantes que dele participam.

Embora as modalidades de Ginástica Artística Masculina e Ginástica Artística Feminina sejam competitivas, quando oferecidas como iniciação esportiva para crianças, elas se mantêm dentro dos parâmetros da GPT. Essa abordagem formativa é essencial não somente aos beneficiários do projeto, mas também aos discentes integrantes pois, a partir dela, reforça-se o aspecto construtivo acadêmico e social, já que a Ginástica Para Todos é compreendida como uma prática acessível a todas as pessoas durante toda a sua vida, reconhecida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) como a modalidade que serve como base para a prática de todos os esportes.

Através das práticas associadas de ensino, pesquisa e extensão, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar experiências que transcendem os limites da sala de aula (ou do tablado de ginástica), permitindo-lhes um desenvolvimento diferenciado para atuação com a ginástica no âmbito escolar ou não escolar.

Conclusão

O projeto de extensão denominado Companhia Gímnica do DEF-UEM, atualmente oferecido como UCE aos acadêmicos do curso de EF da UEM realiza um trabalho comprometido com a formação e a atuação profissional, com o objetivo de explorar e conquistar novos horizontes para potencializar estudos e práticas em diversos campos de atuação por meio da ginástica, com atividades e encontros teóricos e práticos que atendem a comunidade interna e externa.

⁵ Destaca-se que há cobrança de mensalidade como todas as outras modalidades administradas pela Coordenadoria de Desportos e Recreação (CDR), necessárias à manutenção do espaço e dos aparelhos de Ginástica Artística.



Ao relacionar, portanto, as atividades extensionistas oportunizadas pela Companhia Gímnica como Unidade Curricular da Extensão no curso de Educação Física da UEM – Câmpus Sede, nota-se que há congruência entre as ações desenvolvidas e os objetivos e princípios da integralização curricular da extensão universitária institucional, previstos pela Resolução n.º 029/2021 – CEP/UEM. Constata-se que o referido projeto atende aos cinco “Is” presentes nas normativas da UEM, assim como nas regulamentações nacionais superiores, quais sejam: 1- Interação Dialógica; 2 – Interdisciplinariedade e Interprofissionalidade; 3 – Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 4 – Impacto na formação do aluno; e 5 – Impacto e transformação social.

As atividades da Companhia levam em conta o desenvolvimento acadêmico-profissional de seus participantes, a interlocução entre níveis e áreas de ensino e a formação humana, ética e cidadã, atenta a questões contemporâneas e às políticas educacionais. Por outro lado, abraça também a comunidade externa ao atendê-la e, mais que isso, compreendê-la como parte integrante dos processos e ações.

Destaca-se que, tais formatos, atividades e características do projeto e seus andamentos não são novidade, não foram ajustados para atender a UCE. São caminhos já conhecidos, percorridos, experimentados e (re)organizados ao longo da trajetória de pouco mais de duas décadas, e continuam em movimento. Diferencia-se que, agora, a dinâmica se coloca como uma das possibilidades, dentre outras, de cumprimento de uma etapa obrigatória do curso de graduação, o que antes era puramente voluntário.

É possível que a UCE estimule e reavive nos estudantes um interesse mais significativo em participar da vida estudantil universitária para além das aulas da graduação. Por hora, ainda temos vivenciado uma realidade de discentes um tanto quanto dispersos, sem a compreensão real do que é a Unidade Curricular da Extensão.

No mais, aos que passam pelas modalidades e atividades da Companhia Gímnica, tem se cumprido a creditação de atividades extensionistas curriculares e experimentado um novo olhar crítico, reflexivo e prático da ginástica e suas possibilidades.

Referências



BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 6, de 18 de dezembro de 2018.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018a. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018pdf/104241-rces006-18/file>. Acesso em 31 mar. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. 2018b. Disponível em https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resol_7cne.pdf. Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024:** Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p. : il. ISBN 978-85-7863-046-11.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. **Resolução n.º 029/2021.** Aprova normas para a realização de pesquisas com seres humanos. Maringá, 2021. Disponível em: <http://www.scs.uem.br/2021/cep/029cep2021.htm> . Acesso em: [02/04/2025].

FIG - **Fédération Internationale De Gymnastique. Gymnastics For All.** [s.l.: s.n.] 2023, p.65. Disponível em: <https://www.gymnastics.sport/site/> . Acesso em: 17 abr. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, L. C. Grupo de ginástica geral do DEF/UEM: a contribuição de um projeto de extensão para a formação inicial e continuada. **Trabalho de conclusão de curso** (Graduação em Educação Física) da Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR: 2012.

MINAYO, Maria de Sousa. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 25. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

SARGI, Andrey Amorim. et al. A Ginástica para Todos na formação profissional em educação física: contribuições a partir da extensão universitária. **Corpoconsciência**, v. 19, n. 03, p. 11-21, 2015. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/4039> . Acesso em 09/04/2025.

SERON, Taiza Daniela; TEIXEIRA, Roseli Terezinha Selicani. GRUPO DE GINÁSTICA GERAL DEF/UEM: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO PROFISSIONAL. In: **XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte.** 2009.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



SOUZA, Ana Amélia Anzolin de et al.. Cia Gímnica da UEM: 20 anos de história na gpt. In: **Anais do XI Fórum Internacional de Ginástica para Todos**. Anais...Campinas(SP), 2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018pdf/104241-rces006-18/file>
Acesso em: 07/04/2025

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.